



Controle químico de *Chloris distichophylla*

Luan Cutti¹, Adalin Cezar Moraes de Aguiar², Diecson Ruy Orsolin da Silva³, Eduardo Rieder⁴, Tiago Edu Kaspary⁵, Bruna Dal'Pizol Novello⁶

Universidade Federal do Rio Grande do Sul¹, Universidade Federal de Santa Maria², Universidade Federal de Santa Maria³, Universidade Federal de Santa Maria⁴, Universidade Federal do Rio Grande do Sul⁵, Universidade Federal de Santa Maria⁶

A espécie *Chloris distichophylla* tem sido selecionada em áreas de cultivo em função de sua possível tolerância ao glyphosate. O objetivo foi avaliar a eficácia de herbicidas pertencentes a diferentes mecanismos de ação no controle do capim *C. distichophylla*, sendo conduzido no período de dez/2015 a jan/2016, em casa de vegetação da UFSM, Campus de Frederico Westphalen. Utilizou-se delineamento de blocos casualizados. Os tratamentos constaram de aplicação de seis diferentes herbicidas e uma testemunha, com 5 repetições. Os herbicidas utilizados foram: haloxifop (62,3 g i.a. ha⁻¹), setoxidim (230 g i.a. ha⁻¹), chlorimuron (20 g i.a. ha⁻¹), glyphosate (1440 g e.a. ha⁻¹), paraquat (400 g i.a. ha⁻¹), atrazine (3000 g i.a. ha⁻¹). Para a aplicação dos tratamentos utilizou-se pulverizador costal pressurizado a CO₂, com volume de calda de 150 L ha⁻¹ em plantas de *C. distichophylla* com 4-5 folhas verdadeiras. Realizou-se avaliações visuais de controle aos 7, 14, 21 e 28 dias após o tratamento dos herbicidas (DAT). As avaliações foram visuais, sendo atribuída nota de 0% (sem injúria) e 100% (controle total). Aos 28 DAT foi coletada a massa seca da parte aérea (MSPA). Os resultados obtidos demonstraram diferença significativa (5%). Aos 28 DAT as plantas tratadas com glyphosate mostraram-se de 25 a 33% menos injuriadas que os tratamentos com setoxidim (92,5%), haloxifop (100%) e paraquat (100%). Porém, o controle obtido com o glyphosate (65,5%) foi estatisticamente superior ao obtido com chlorimuron (0%) e atrazine (3%), aos 21 e 28 DAT, que apresentaram danos insignificantes à planta tratada, não diferindo da testemunha. O controle reduzido apresentado pelo glyphosate infere para uma evolução à tolerância à este herbicida. Para a variável MSPA, todos os tratamentos diferiram da testemunha. Glyphosate, setoxidim, haloxifop e paraquat não diferiram estatisticamente entre si, apresentando os menores valores de MSPA, porém diferiram de atrazine e chlorimuron, os menos eficientes.

Palavras-chave: herbicidas alternativos; controle visual; falso-capim-de-rhodes